TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano III – nº 24 – Julho de 2003

Assembléia tem saldo positivo no semestre

Os novos deputados e os parlamentares que se reelegeram para mais um mandato têm mostrado serviço. Mesmo com uma renovação superior a 50% no seu quadro de deputados, a Assembléia Legislativa chega ao final do primeiro semestre da atual legislatura com números bastante positivos. Desde o início dos trabalhos, nada menos do que 1.827 proposições passaram pelo Plenário da Casa Joaquim Nabuco. Além disso, foram criadas cinco Comissões Especiais e duas CPIs. “Foi realizado um trabalho muito bom”, atesta o presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL).

Páginas 4, 5 e 6



CARLOS OLIVEIRA

EDITORIAL

CASA MANTÉM BOM RITMO DE TRABALHO

Os números não mentem: no primeiro semestre do ano de 2003, a Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) aprovou 1.601 proposições, dentre 1.827 que passaram pelo Plenário. As Comissões Permanentes e a Mesa Diretora, por sua vez, apresentaram nada menos do que 366 pareceres.

O trabalho dos parlamentares, durante o período, foi avaliado como muito positivo pelo presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), pelos líderes do Governo, Bruno Araújo (PSDB), e da Oposição, Sérgio Leite (PT), e pelos presidentes das Comissões Permanentes e Especiais.

O balanço favorável do semestre é o tema da reportagem principal desta edição do jornal Tribuna Parlamentar, que traz, ainda, outra grande novidade: como resultado do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico, a Alepe já definiu suas metas até o ano de 2010. O objetivo é dinamizar o processo de desenvolvimento institucional e organizacional que foi implantado e em vem sendo executado, ao longo dos últimos anos na Casa.

O esforço da Assembléia no sentido se modernizar, cada vez mais, também pode ser constatado no Programa da Qualidade Total, que vem norteando as atividades da instituição, já há algum tempo. A Casa se prepara, inclusive, para receber, no mês de novembro, o ISO 9001/2000. Pelo que se pode observar, não faltam motivos para a Assembléia comemorar o encerramento do primeiro semestre da 15ª Legislatura.

E, por falar em comemoração, foi com uma grande festa que a Alepe promoveu a quinta edição Projeto Segunda Cultural, no início de junho. O Plenário do Palácio Joaquim Nabuco virou um "arraial" com as presenças dos forrozeiros Santana, Maciel Melo, Arlindo dos 8 Baixos, Camarão e do Trio Macambira. O evento atraiu o maior público, desde o início do projeto, que vem se consolidando a cada edição.

Diante de todos esses fatos, já dá para prever que o ânimo de parlamentares e servidores, após o recesso de julho, será ainda maior no segundo semestre. Para o bem de toda a sociedade pernambucana.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Fernando Lupa; **2º Vice-Presidente**, Deputado José Aglailson Júnior; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Bruno Rodrigues; **3º Secretário**, Deputado Nelson Pereira; **4ª Secretária**, Deputada Ceça Ribeiro. **Diretora do Departamento de Comunicação Social,** Christianne Alcântara; **Assessora-adjunta:** Cláudia Lucena; **Chefe da Divisão de Imprensa:** Marconi Glauco; **Editores:**Cláudia Lucena e Marconi Glauco. **Redatores:** Andréa Tavares, Antônio Azevedo, Cláudia Lucena, Natália Tavares e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Eduardo Maia e Tiago Bacelar. **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. Fotógrafos: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

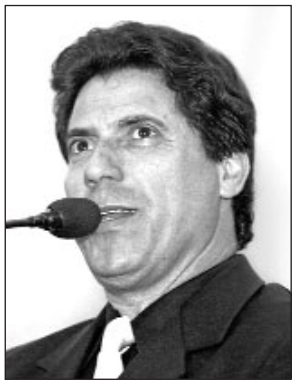
Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

REFINARIA EM SUAPE

*Lula Cabral **

Sabemos que todos os estudos de viabilidade técnica a respeito da instalação da refinaria no Nordeste indicam que temos as melhores condições de recebê-la, pois Suape possui localização estratégica, infra-estrutura adequada e o melhor ponto de distribuição para o mercado consumidor da região. É nesse momento decisivo para o Estado que a Assembléia Legislativa se insere, cumprindo seu papel propositivo, debatendo o tema e convidando a sociedade a participar ativamente dessa mobilização.



A instalação da refinaria em Suape proporcionará a criação de três mil empregos diretos e aproximadamente 20 mil indiretos. Como indutora de desenvolvimento, ela proporcionará a vários municípios um significativo aumento na arrecadação. Recentemente, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) avaliou a contribuição do produto no PIB brasileiro, chegando às seguintes conclusões: Em 1997, o petróleo participou com R$ 20,2 bilhões; e, em 2000, atingiu R$ 52,6 bilhões.

É do conhecimento da ANP a necessidade de construir duas refinarias no País, a curto prazo, a fim de evitar que o Brasil continue enviando petróleo bruto para ser refinado em outros países, elevando o preço dos combustíveis. Atualmente, nossa dependência externa já chega a 17%, podendo atingir o patamar de 35%, em poucos anos, se a Petrobras não investir em novos parques de refino.

A luta pela instalação de uma refinaria em Pernambuco já dura mais de 15 anos. Em 1987, a então União Soviética ofereceu uma refinaria pronta para Pernambuco. O pagamento seria feito com mercadorias. Mas por considerar a situação econômica daquele país instável, o Governo do Estado não deu prosseguimento ao projeto.

Em 1993, empresários e políticos pernambucanos lideraram uma campanha pró-refinaria, quando a Petrobras anunciou a intenção de instalar uma unidade no Nordeste. A falta de articulação política fez com que Pernambuco perdesse o investimento. A Petrobras resolveu ampliar a refinaria da Bahia (Relan), investindo US$ 320 milhões.

Em 1995, a Petrobras voltou a analisar, em parceria com um investidor estrangeiro - a PDVSA, da Venezuela -, a possibilidade de uma nova refinaria na Região Nordeste. No ano seguinte, o Governo do Estado retomou a Campanha Pró-Refinaria, mobilizando a sociedade e a classe empresarial. Uma comitiva foi à Venezuela negociar com a PDVSA, mas o Governo Federal desistiu da idéia.

Em 1997, surgiu um projeto de US$ 2 bilhões, que contaria com a participação dos Governos da Romênia, de Pernambuco e da iniciativa privada. Uma refinaria romena seria transferida para o Porto de Suape, mas as negociações também não evoluíram.

Como presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Alepe, estamos fazendo a nossa parte, promovendo um amplo debate sobre o assunto. Entendo, porém, que a luta pró-refinaria não é apenas do Governo do Estado, da Assembléia Legislativa e do setor empresarial, mas de toda a sociedade pernambucana.

** Deputado estadual do PMDB e presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Alepe.*

EXPOSIÇÃO

FERNANDO FERREIRA



FÁBIO LUNA MOSTRA SUA ARTE NA ALEPE

A programação cultural da Alepe teve continuidade, no mês passado, com uma exposição, no Salão Nobre, do pintor Fábio Luna. Natural de Carpina, ele diz que suas criações têm influência dos mestres Lula Cardoso Ayres, Vicente do Rêgo Monteiro, Cândido Portinari, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral, com manifestações do cubismo e do expressionismo. "Na verdade, Lula é o meu ícone e nele busco inspiração para meus quadros, mas o cubismo de Vicente do Rêgo Monteiro também está presente", registra. Fábio Luna despertou para a pintura na Escola de Arte do Recife, em 1989, contando, posteriormente, com orientação de Marcondes Batista, fase importante na sua formação artística. O pintor diz que não se identifica com a tendência das "instalações", preferindo a escola tradicional, "que dispensa qualquer participação do público".

PLANEJAMENTO

ALEPE DEFINE METAS ATÉ O ANO DE 2010

O Planejamento Estratégico da Assembléia até 2010 já foi concluído. Fruto de uma decisão de forma colegiada e participativa da Mesa Diretora, ele instala, segundo o presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), um estilo de gestão ainda mais profissional, com o objetivo de dinamizar o processo de desenvolvimento institucional e organizacional que foi implantado e vem sendo executado ao longo dos últimos anos.

São várias ações nos mais diferentes setores, todas com prazos de execução. Na área da Assistência Administrativa, por exemplo, a primeira meta é criar um setor de Recursos Humanos. Depois disso, virá a implantação do novo Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS). A política de desenvolvimento de pessoal também foi contemplada e terá o apoio da Escola do Legislativo. O trabalho realizado prevê, ainda, um serviço de assistência médica, social e previdenciária que beneficie os servidores.

Além da Assistência Administrativa, são alvo de ações as áreas da Assistência Legislativa e Parlamentar, Tecnologia da Informação e Telecomunicações, e Desenvolvimento Institucional, nas quais estão incluídos a Reestruturação Organizacional, Comunicação e Marketing, Programa de Qualidade Total e Planejamento Estratégico. Ainda está prevista a construção de um novo edifício-sede e a realização de planos que visem conter despesas. Todas essas metas e ações foram elaboradas pelo Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico (GTPE), entre os meses de fevereiro e maio deste ano. Periodicamente, o grupo, formado por diretores e chefes de divisões da Alepe, reuniu-se em seminários para avaliar, apresentar sugestões e definir estratégias operacionais e orçamentárias. Depois disso, o trabalho final foi entregue à Mesa Diretora, que vai decidir sobre a viabilidade ou não da realização de cada meta levantada.

"Todos esses resultados foram produzidos por meio de um processo participativo, que alcançou plenamente os seguintes objetivos: mobilização, motivação, capacitação, integração, envolvimento e comprometimento de todos, tanto com a elaboração, quanto com a execução dos trabalhos para a materialização dos resultados concretos, que serão perseguidos, conquistados e mantidos em curto, médio e longo prazo", explicou Romário Dias .

BRENO LAPROVITERA



Grupo de trabalho promoveu vários seminários

CONGRESSO

DEPUTADAS PARTICIPAM DE ENCONTROS

DIVULGAÇÃO



Jacilda Urquisa, Ana Rodovalho, Ceça Ribeiro e Teresa Leitão: presença pernambucana em Brasília

"As mulheres precisam participar mais da vida política do Brasil". Com essa idéia, as deputadas Teresa Leitão (PT), Jacilda Urquisa (PMDB), Ceça Ribeiro (PT) e Ana Rodovalho (PSC) participaram, entre os dias 8 e 11 de junho, em Brasília, do I Encontro Nacional de Parlamentares Mulheres de Países de Língua Portuguesa e do II Encontro Nacional Deputadas Estaduais. Estiveram presentes às reuniões 150 parlamentares de todos os Estados da federação e representantes dos países de língua portuguesa.

A Carta de Brasília foi o resultado dos dois encontros. De acordo com as deputadas, o documento apresenta várias conclusões para a valorização feminina. Entre elas, a promoção de ações, como preservar e aplicar os direitos das mulheres trabalhadoras, especialmente, durante a gravidez, o parto e o pós-parto. Para os países de língua portuguesa, os participantes determinaram a realização de Fóruns Parlamentares que busquem mecanismos de financiamento aos programas de promoção, formação e desenvolvimento da mulher.

Na opinião de Jacilda Urquisa, independentemente das cotas de participação a serem estabelecidas para que a mulher possa almejar um mandato político, é fundamental que elas tomem consciência de seus valores para a melhoria da vida no País. Já a deputada Teresa Leitão ressaltou que a mulher precisa, constantemente, "acreditar em seu potencial mobilizador e construidor". "A atitude feminina na política é uma ação para a cidadania e uma valorização da democracia", lembrou a petista, afirmando que, no próximo semestre, todas as oito deputadas da Casa se reunirão para formar uma bancada feminina suprapartidária, que vai propor o debate, na Assembléia, de questões relacionadas à mulher.

PROJETOS

PARLAMENTARES FAZEM AVALIAÇÃO POSITIVA DA ATUAÇÃO NO SEMESTRE

No início desta legislatura, depois de uma renovação do quadro de deputados superior a 50%, a expectativa quanto à atuação conjunta dos 49 eleitos podia ser sentida no ar. Hoje, seis meses depois, governistas e oposicionistas, novatos e veteranos são unânimes ao afirmar que foram realmente surpreendidos com o resultado positivo dos trabalhos realizados neste período. O presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), é um dos que atestam a constatação. "Quando chegaram os 27 novos parlamentares, houve várias interrogações, mas, felizmente, o que vimos foram atuações maduras, firmes e francas, colocando sempre Pernambuco acima de cada um de nós. E essa é a maneira certa de atuar, porque nós estamos aqui de passagem, enquanto esta Casa e este Estado permanecerão", declarou Romário.

Desde o início dos trabalhos, nada menos do que 1.827 proposições passaram pelo Plenário, entre indicações, requerimentos e projetos. Dessas, 1.601 foram aprovadas, e as demais, retiradas de pauta, rejeitadas, ou estão em fase de tramitação. O deputado Fernando Lupa (PSDB) foi o que apresentou o maior número de projetos (8), seguido pelos deputados Augusto Coutinho (PFL), Sebastião Oliveira Júnior (PFL), Nélson Pereira (PCdoB), Isaltino Nascimento (PT) e Pedro Eurico (PSDB), todos com sete.

As Comissões Permanentes e a Mesa Diretora, que exerce também a função de Comissão Legislativa, apresentaram 366 pareceres. Além disso, foram criadas cinco Comissões Especiais e duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Ao todo, foram realizadas 66 reuniões ordinárias, uma reunião extraordinária e 10 solenes. "Por esses dados e pelo que está sendo feito, podemos observar que foi realizado um trabalho muito bom, nesse primeiro semestre. Os deputados novatos chegaram interessados em conhecer o funcionamento da Casa e a tramitação legislativa e, rapidamente, engajaram-se ao grupo veterano, na busca de soluções para os problemas do Estado." A avaliação é da diretora do Departamento de Assistência Legislativa, Ana Olímpia Severo, que acompanha todo o trâmite legislativo na Assembléia.

O líder da Oposição, deputado Sérgio Leite (PT), está satisfeito com a atuação de sua bancada. "Estamos presentes em todas as comissões importantes, fiscalizando as ações do Governo e apresentando proposições de interesse da população. Apesar de 14 dos 17 deputados oposicionistas serem novatos, conseguimos aliar nossa experiência ao vigor e às idéias inovadoras dos que chegaram", avaliou.

Para o deputado Bruno Araújo (PSDB), líder do Governo, os seis primeiros meses foram de autoconhecimento e familiarização entre os parlamentares, mas também de rica produção. "No segundo semestre, reiniciaremos os trabalhos conhecendo melhor o perfil da Casa. O semestre passado, apesar de não ter sido discutido nenhum projeto de grande controvérsia, foi um período de grande produção legislativa", acrescentou.

ROBERTO SOARES



Deputados estaduais debateram e analisaram quase duas mil proposições, no primeiro semestre. Plenário da Alepe foi palco de discussões acirradas

O trabalho das Comissões Permanentes

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Das 142 proposições enviadas à Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, 100 foram analisadas, 94 aprovadas, seis rejeitadas, cinco retiradas de pauta e 37 estão em fase de estudo. O colegiado é responsável pela análise de Propostas de Emenda à Constituição (PEC), Projetos de Lei Complementar, de Lei Ordinária, de Resolução e Decreto Legislativo. Entre os projetos aprovados pela comissão está o que prevê a criação do Código de Ética da Casa.

Para o presidente, deputado Antônio Moraes (PSDB), o saldo foi bastante positivo. Além da análise das proposições, o colegiado também realizou audiências públicas, a fim de discutir questões de interesse da sociedade, como a negociação da dívida do Terminal de Contêineres em Suape (Tecon). No 2º semestre, a comissão vai dar andamento aos projetos que estão em fase de análise, entre os quais, o que trata da reforma do Regimento Interno da Alepe.

FINANÇAS

Responsável pela análise de proposições que impliquem, direta ou indiretamente, responsabilidade financeira para o Estado, abertura de crédito e incentivos financeiros, ou isenções fiscais para determinados setores, a Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, presidida por Sebastião Rufino (PFL), não descansou um minuto nesse primeiro semestre.

Foram discutidas 97 proposições, sendo 55 provenientes do Legislativo, 36 do Executivo, três do Judiciário, uma do Ministério Público e duas do Tribunal de Contas. Além de Rufino, são membros titulares de Finanças os deputados Roberto Liberato (PFL), Augusto César (PSDB), Izaias Régis (PTB), Marcantônio Dourado (PMDB), Raimundo Pimentel (PSDB), Roberto Leandro (PT) e Sílvio Costa (PMN).

Para Rufino, o resultado foi bastante positivo, e a expectativa é de um volume de trabalho maior no 2º semestre, devido à análise do PPA e da LDO.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Pública, presidida pelo deputado Augusto César (PSDB), aprovou 67 dos 122 projetos encaminhados para apreciação, e outros 47 estão em andamento.

Entre os projetos de lei aprovados estão o que autoriza o Estado a construir uma casa de recuperação para drogados na região metropolitana, o que define diretrizes para a política de atenção integral aos portadores do Mal de Parkinson no Sistema Único de Saúde (SUS) e o que considera as carnes de caprinos, ovinos e aves e o leite de cabra produzidos no Estado como elementos protéicos prioritários da merenda escolar da rede pública de ensino.

"Mantivemos o padrão de dinamismo e a responsabilidade que norteiam as ações da 3ª Comissão, objetivando sempre o melhor para Pernambuco", avaliou Augusto César.

EDUCAÇÃO

A discussão sobre a criação de novas disciplinas na rede pública de ensino, a negociação para acabar com a greve dos professores estaduais e a aprovação do nome de Luiz Gonzaga para a BR-232 foram as ações mais relevantes da Comissão de Educação e Cultura no 1º semestre. "Foi um trabalho bastante proveitoso. Mostramos que a escola pública pode definir 25% do seu conteúdo programático e, portanto, os chamados temas transversais podem ser trabalhados nas diferentes matérias já oferecidas. Não é preciso criar novas disciplinas", avaliou o presidente da comissão, deputado Raul Henry (PMDB).

Ele destacou a intermediação na greve da Educação. "Sabemos que o salário está longe de ser digno e desejável, porém, o Governo tem limitações e nosso trabalho foi no sentido de evitar uma crise maior." No semestre, a comissão realizou oito reuniões, duas audiências públicas e apreciou 24 projetos de lei.

MEIO AMBIENTE

Realização de audiências públicas externas e visitas marcaram a atuação da Comissão de Defesa do Meio Ambiente. "Direcionamos o nosso trabalho com a preocupação de que o grupo não ficasse limitado somente à elaboração de pareceres. Tentamos dar um novo perfil, voltado para identificar e propor soluções aos principais problemas que ocorrem no Estado", explicou o presidente do colegiado, deputado Alf (PDT).

Ele também comemora o resultado de uma dessas ações. "Uma semana após a nossa visita e denúncia, a Estação de Tratamento de Esgoto da Compesa no bairro de Peixinhos, em Olinda, voltou a funcionar."

Nesse 1º semestre, o colegiado realizou 8 reuniões ordinárias, 9 audiências públicas, sendo duas externas, em Olinda, e nove visitas, como ao Aterro da Muribeca, em Jaboatão, e viagens a São Paulo e Rio de Janeiro para conhecer aterros sanitários.

AGRICULTURA

Dois importantes projetos que tratam da utilização de organismos geneticamente modificados (OGMs) e da taxação de larvas de camarão foram apreciados, no primeiro semestre, pela Comissão de Agricultura e Política Rural.

Os deputados participaram, ainda, de quatro audiências públicas para discutir a cadeia produtiva da floricultura, a adição de fécula de mandioca na farinha de trigo, a produção de bananas e uvas e a polêmica sobre o uso de OGMs.

"Nosso trabalho foi muito importante para o pequeno e médio agricultor. Fizemos várias reuniões e, em parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), conseguimos a distribuição de mudas de banana resistentes a pragas, o que aumentará a qualidade e o volume da produção no Estado", declarou o presidente da comissão, deputado Maviael Cavalcanti (PFL).

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Conhecer de perto as entidades ligadas à tecnologia no Estado foi a primeira meta da Comissão de Ciências, Tecnologia e Informática, presidida pelo deputado João Fernando Coutinho (PSB). O objetivo era ficar por dentro dos avanços e das expectativas do setor.

Durante o semestre, os parlamentares também participaram de diversas reuniões, das quais se destacam a realizada com a coordenação do Núcleo de Apoio a Projetos de Energias Renováveis da Universidade Federal de Pernambuco e com o ministro de Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral. O objetivo foi solicitar apoio para a 55ª Reunião da SBPC, que acontecerá este mês no Recife.

"São várias frentes de atuação que a comissão pode explorar, e as demandas são grandes. Por isso, acreditamos que são necessários mais investimentos do Governo do Estado na área", afirmou.

DEFESA DA CIDADANIA

Um total de oito audiências públicas, o Seminário sobre o Dia Internacional de Crianças Vítimas de Agressão e a reunião extraordinária para buscar esclarecimentos sobre os assassinatos das jovens Maria Eduarda Dourado e Tarsila Gusmão foram algumas das ações de maior destaque realizadas pela Comissão de Defesa da Cidadania.

A questão indígena e dos presos e desaparecidos políticos, o problema enfrentado pelas mães solteiras com a cobrança do exame de DNA, o Programa Nacional de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e os elevados valores cobrados pelas empresas de telefonia foram alguns temas abordados. A comissão também verificou as dificuldades dos defensores públicos e avaliou o conflito agrário na Mata Norte. No Presídio Aníbal Bruno e na Penitenciária Barreto Campelo, conheceu o problema da ressocialização. Para o presidente, Roberto Leandro (PT), "as ações foram muito positivas".

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Criada em março deste ano, a Comissão de Negócios Internacionais e Assuntos Latino-Americanos iniciou seu trabalho com a realização de um seminário com o deputado federal Ney Lopes (PFL-RN), presidente do Parlamento Latino-Americano. No evento, o pefelista explicou a importância da comissão e da parceria constante entre o Brasil e os países do Mercosul.

"O balanço desses primeiros meses de trabalho é positivo. Após o recesso, iremos viajar a outros países para tentar trazer benefícios ao Estado. Estamos levantando a possibilidade de parcerias com a Argentina e o México", avaliou o presidente, Manoel Ferreira (PP). Ele acrescentou que o maior desafio é atrair indústrias e também disseminar a importância da comissão. "Atualmente, só Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais contam com esse trabalho, que é indispensável na economia globalizada", concluiu.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

COMISSÕES ESPECIAIS MOSTRAM AÇÕES

As Comissões Especiais da Assembléia Legislativa de Pernambuco divulgaram um balanço dos seus trabalhos nas áreas sociais, no primeiro semestre deste ano. A mais recente comissão instalada tem o objetivo de analisar a situação dos leitos de UTIs no Estado. Em menos de um mês de atividades, realizou audiências públicas com representantes de hospitais, sindicatos e outras entidades. O presidente do colegiado, deputado Raimundo Pimentel (PSDB), quer traçar um diagnóstico real da questão.

"No próximo semestre, promoveremos novos debates, buscando conhecer ainda mais a realidade da terapia intensiva no Estado. Posteriormente, partiremos para analisar propostas, a fim de solucionarmos os problemas. Não podemos deixar que pernambucanos morram por falta de vagas nas UTIs", afirmou Pimentel.

A Comissão de Combate à Prostituição Infantil no Estado, presidida pela deputada Carla Lapa (PSB), realizou várias ações conjuntas com o Departamento de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA), objetivando aumentar a fiscalização para coibir a exploração sexual de menores com fins de prostituição. O colegiado também está providenciando uma linha 0800 para receber denúncias. O sistema deve estar disponível para a população, até o fim deste mês.

"Em agosto, elaboraremos, juntamente com as entidades envolvidas nessa luta, uma série de programas sociais, a fim de gerar emprego e renda para as famílias que enfrentam esse tipo de problema. Criaremos, por exemplo, um núcleo de apoio a crianças e adolescentes de comunidades carentes", observou Carla Lapa.

A Comissão de Transportes, presidida pelo deputado Nelson Pereira (PCdoB), fez uma análise dos projetos dos municípios que já regulamentaram o transporte alternativo, com o objetivo de fazer uma radiografia do sistema. Realizou, também, vários debates com prefeitos e vereadores, para obter informações sobre todo esse processo. "O ideal seria unificar os pontos positivos de cada projeto para a criação de uma lei estadual. No segundo semestre, elaboraremos um relatório que traga soluções para o transporte formal e alternativo de toda a Região Metropolitana do Recife", concluiu.

Já a Comissão do Fome Zero, presidida por Isaltino Nascimento (PT), fez várias viagens ao interior do Estado, visitando munícipios com baixo Indíce de Desenvolvimento Humano (IDH), a exemplo de Ibimirim e Manari. "Entregaremos um relatório ao Governo Lula para ajudá-lo a definir quais serão os beneficiados pelo programa em Pernambuco", informou.

FERNANDO FERREIRA



Comissão da Alepe acompanhou ações do Programa Fome Zero em Ibimirim

CONFERÊNCIA

FERNANDO FERREIRA



Núcleo da Qualidade da Assembléia está preparando os servidores da Casa

ALEPE SE PREPARA PARA RECEBER NOVA QUALIFICAÇÃO DO ISO

A Assembléia Legislativa de Pernambuco promoveu, nos dias 2 e 9 de julho, no Recife Praia Hotel, mais um curso de preparação para o ISO 9001/2000, que será implantado na Casa Joaquim Nabuco em novembro deste ano. De acordo com a representante do Núcleo da Qualidade, Sandra Rezende, o público-alvo são todos os setores já incluídos no ISO 9002/94, além de outros departamentos que devem obter o certificado, como, por exemplo, o de Informática e o de Assistência Legislativa.

Assembléia Legislativa vai passar do ISO 9002/94 para o ISO 9001/2000, no mês de novembro

O curso foi ministrado pela professora Maria de Fátima Rezende, consultora da Universidade de Pernambuco (UPE), e integra a transição das normas do ISO 9002/94 para o ISO 9001/2000. Na opinião de Sandra Rezende, essa é uma grande oportunidade para os servidores se atualizarem de acordo com as necessidades da Alepe.

A representante do Núcleo da Qualidade lembra que os servidores terão outras oportunidades, pois, nos próximos meses, devem abrir novas turmas de preparação para o ISO 9001. "Todas as pessoas que fazem parte do escopo serão atendidas. Para isso, é importante, também, que os colegas procurem o Núcleo da Qualidade para se inscrever", observou.

METAS - São oito os princípios da Gestão de Qualidade, segundo Maria de Fátima Rezende: foco no cliente, que são os gabinetes e parlamentares; liderança para definir as diretrizes; envolvimento das pessoas; gestão de processos; gestão sistêmica (inter-relação dos processos); gestão baseada nos indicadores; parceria com os fornecedores; e melhoria continuada. Ela acredita que a ABS Quality Evaluation, a mesma empresa que concedeu o Certificado ISO 9002/94 à Assembléia Legislativa, no ano passado, será contratada novamente para o ISO 9001/2000.

Atualmente, cerca de 160 servidores fazem parte do Núcleo da Qualidade da Assembléia Legislativa de Pernambuco, que funciona no Anexo II da Alepe. O telefone é 3217.2480.

COMPORTAMENTO

‘TURMA DO BATOM’ DÁ AS ORDENS NA ESCOLA DO LEGISLATIVO

Após uma administração quase que exclusivamente dominada por homens, a Escola do Legislativo mudou, nesta legislatura, o seu perfil. Agora, é bem mais feminino: são 12 mulheres num espaço com apenas dois homens. Quem ganha com isso, garantem os homens, é a convivência, já que, segundo eles, as mulheres têm uma maior preocupação com a integração do grupo e mais sensibilidade.

“A mulher tem mais sensibilidade para entender e tratar as pessoas e busca sempre integrar a equipe. Como são mais vaidosas, isso também influi no ambiente de trabalho”, afirma o assistente técnico da escola, Francisco Farias.

Elas fazem questão de destacar a coincidência e ressaltar que, apesar de femininas, não são feministas. “Independentemente do sexo, a gente faz questão de se identificar como educadoras e não pelo fato de sermos mulheres. O relacionamento entre todos aqui é muito agradável, mas existem, claro, coisas com que nós nos preocupamos mais, como, por exemplo, a comemoração dos aniversários e até com detalhes na decoração das salas”, lembra a diretora da Escola do Legislativo, Lúcia Galindo.

Instalada em uma sala decorada com vidros enfeitados, a coordenadora-pedagógica, Mariza Sposito, destaca algumas curiosidades da quase unanimidade feminina. “Não saímos, mesmo que seja para entregar um documento, sem retocar o batom. Temos também a preocupação com o cafezinho e o lanche. E, na minha sala, procuro sempre ter algo para adoçar as pessoas que aparecem por aqui, principalmente, as que chegam irritadas”, diz. “Temos, ainda, a questão da cumplicidade”, lembra a coordenadora-administrativa, Margareth Mendonça. Isso pôde ser constatado no momento de tirar a foto da equipe. Logo apareceram batons, escovas etc.

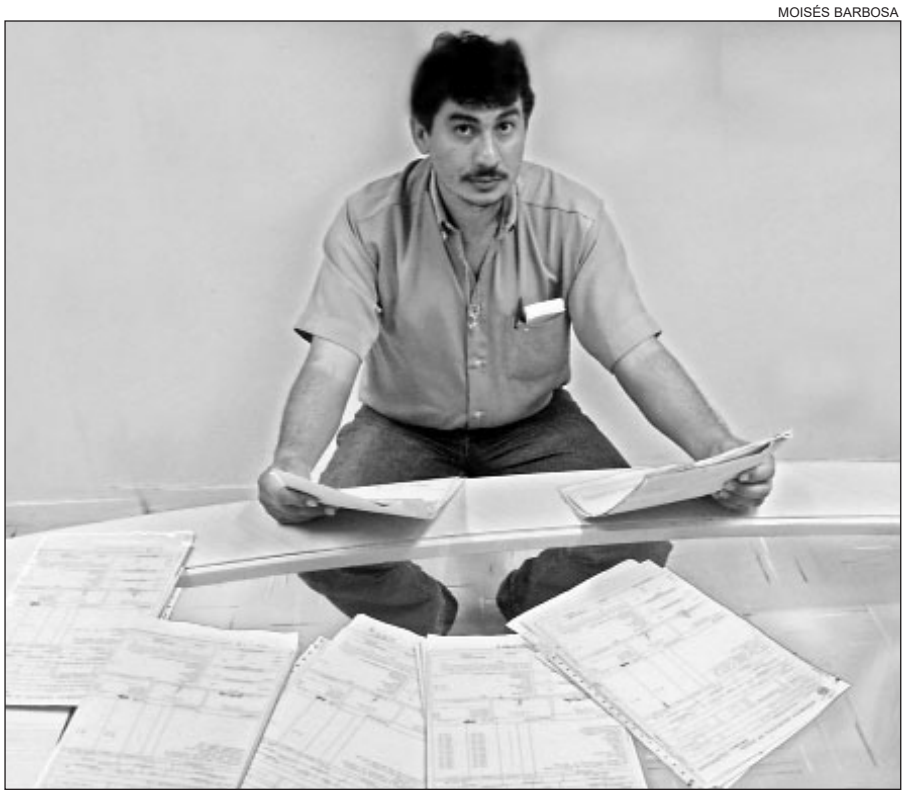
FERNANDO FERREIRA



As mulheres da Escola do Legislativo unem trabalho e vaidade para dar um novo perfil à instituição

PERSONAGEM DA ALEPE

MOISÉS BARBOSA



Entre uma entrega e outra, Raimundo aproveita para evangelizar

RAIMUNDO DIZ QUE FOI SALVO PELA FÉ

O corre-corre diário entre os inúmeros departamentos da Assembléia Legislativa não impede que o assistente administrativo Raimundo Manoel de Souza, 41 anos, faça o que mais gosta: evangelizar. Adepto do Movimento Carismático da Igreja Católica, ele entrega documentos da Divisão de Contabilidade, há sete anos, e aproveita essa função para levar uma palavra de conforto aos colegas de trabalho. “Estou na Assembléia, desde 1984, e já trabalhei em vários setores. Sou um testemunho vivo das maravilhas de Deus e não perco tempo”, enfatiza.

A aproximação com a vida religiosa aconteceu no dia do seu batismo, 14 de setembro de 1961, data em que os católicos celebram a Santa Cruz. “Nasci em Santa Cruz de Malta, próximo de Ouricuri, no Sertão, mas estava doente. No dia do meu batismo, Dia da Santa Cruz, o sacerdote disse que eu deveria permanecer vestido com a roupa do batismo por três dias e ficaria curado. Por milagre, isso aconteceu”, comemora.

Depois da religião, Raimundo enumera duas grandes paixões, o curso de Letras, que faz na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), e a música. Raimundo é tenor no Coral Vozes de Pernambuco da Alepe. “Todo brasileiro deveria fazer o curso de Letras, pois se aprende muito. Quanto à musica, acabei descobrindo esse dom recentemente. Sou fã de Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Fagner”, declara.

SEGUNDA CULTURAL

FERNANDO FERREIRA



FORRÓ NA ALEPE



MOISÉS BARBOSA

O mês de junho na Assembléia Legislativa começou em ritmo de forró. O Projeto Segunda Cultural transformou o Plenário da Casa num grande arraial para fazer, em sua quinta edição, uma homenagem ao Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Além da apresentação de diversos forrozeiros, a noite ainda contou com a sanção da lei que denomina Rodovia Luiz Gonzaga o trecho estadualizado da BR-232.

Na entrada do arraial do Projeto Segunda Cultural, o público foi recebido pelo Trio Macabira. Já no Plenário, o cantador Santana (foto à direita) contagiou o público presente com os sucessos Tamborete de Forró e Ana Maria. Em seguida, Arlindo dos Oito Baixos (foto acima), Camarão, Maciel Melo (foto à esquerda), Alcimar Monteiro, entre outros cantores, fizeram o público dançar com as canções do Rei do Baião.

O presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), lembrou do legado deixado por Gonzaga e destacou a importância da homenagem. "Aquele que mais divulgou nosso Estado tem, agora, esse justo reconhecimento", salientou. O vice-governador Mendonça Filho, também participou do evento. Ele leu o texto da lei que denomina Luiz Gonzaga a BR-232.

O Projeto também foi prestigiado pelas presenças de Chiquinha Gonzaga e Edeuzuíta Rabelo, irmã e viúva do cantor, respectivamente. "Foi aqui que Gonzaga se despediu e ficou para sempre na memória do nosso povo", destacou Edeuzuíta, referindo-se ao velório do cantor, que ocorreu no Plenário da Assembléia Legislativa.



MOISÉS BARBOSA